

## Memória do XXVIII Encontro do FF-SP

Local: Paineira Velha, Pardinho e Horto de Itatinga, Itatinga

Dias 5 e 6 de dezembro de 2016

**Presentes:** (Lista de presença no **ANEXO I**).

	<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
	<b>ONGs</b>	<b>Membros do Fórum Florestal Paulista</b>
1	Mauricio Talebi	Pró-muriqui
2	Barbara B. Fernandes	I. Itapoty
3	Murilo Mello	I. Itapoty
4	Juliana Griese	I. Itapoty
5	João Nagamura	I. Refloresta
6	Janaina Rodrigues	I. Itapoty
	<b>Empresas Florestais</b>	<b>Membros do Fórum Florestal Paulista</b>
1	Ivone Namikawa	Klabin
2	Rafael Baroni	Fibria
3	Caio Costa	Suzano
	<b>Justificaram Ausencia</b>	
1	Nathalia Granato	IBA
2	Paulo Groke	I. Ecofuturo
3	Carolina Ferreira	ACVP
4	Lincoln Delgado	GCE
5	Daniel Venturi	WWF Brasil

O Encontro foi iniciado no restaurante Paineira Velha, em Pardinho, SP, onde os membros puderam contemplar a paisagem característica da área focal da região da Cuesta. Ainda pela manhã foi iniciado o diálogo sobre a contextualização da região e reflexões sobre como poderemos avançar considerando as experiências regionais e do Diálogo Florestal. Após o almoço foi feita uma visita ao Centro de Cultura Max Feffer em Pardinho, SP e os membros seguiram para o Horto de Itatinga.



**Participantes do XXVIII Encontro do FF-SP, 05 dezembro no restaurante Paineira Velha em Pardinho, SP**



**Participantes do XXVIII Encontro do FF-SP, 05 dezembro tendo ao fundo o Gigante Adormecido em Pardinho, SP**

**1. Análise do Documento “Manifestação do DF sobre o licenciamento ambiental e a silvicultura”:**

Após intensa discussão os membros presentes no encontro decidiram que a manifestação deve ser encaminhada em nome do DF porém foram feitas algumas considerações:

- a. Muitos dos itens não tem um posicionamento claro, são vagos e sugere-se que deve focar em coisas mais práticas e especificar melhor o que se quer como a categorização do setor florestal para o licenciamento;
- b. Faltou um destaque do que realmente se quer com o documento;
- c. Alerta-se para o perigo de distinguir os empreendimentos certificados dos não certificados uma vez que a certificação não deve ser algo considerado pela legislação;
- d. Importante a questão de desburocratização/simplificação do licenciamento na instância federal e o detalhamento do processo na instância estadual;
- e. Deve ser feita uma revisão ortográfica e gramatical, há diversos erros no documento;
- f. O processo dentro do DF de elaboração e aprovação do documento não foi adequado a exemplo da manifestação sobre o Código Florestal, havendo pouca chance dos membros dos fóruns regionais participarem na decisão de se manifestar e na construção do documento; sugere-se que o processo deve ser melhor conduzido permitindo uma maior participação e que os documentos de referencia da manifestação sejam compartilhados por quem estiver liderando o processo, por exemplo o próprio PL.
- g. Importante que os fóruns regionais participem da regulamentação da lei nos estados;
- h. Houve dúvida em relação a quem assina o documento se é só o DF ou se são algumas instituições e o DF;
- i. Há um entendimento que a intenção e importância da manifestação é compartilhada por todas as instituições; que a participação do DF neste processo não se encerra com a manifestação e que, apesar da insegurança em apoiar plenamente o seu conteúdo por diversos motivos incluindo o desconhecimento total ou parcial do processo de criação da lei geral do licenciamento o DF pode ser manifestar.

**2. ÁREA FOCAL DA CUESTA:** Dando continuidade ao diálogo iniciado pela manhã, o Instituto Itapoty apresentou o histórico de iniciativas, articulações e projetos que vem acontecendo há 10 anos na região liderados pela própria Itapoty e por outras instituições (Anexo III). Foi evidenciado que:

- a. Há uma forte conexão deste histórico e ações atuais com o LUD;
- b. É importante dar mais visibilidade, “gralhar”, o que está acontecendo aqui, destacando-se o resultado de mapeamento e mobilização de proprietários que resultou no banco de áreas para restauração do Programa Gigante Guarani;
- c. O potencial de captar mais recursos é grande tendo o projeto aprovado no BNDES (edital restauração da Mata Atlântica) e sugere-se pesquisar a classificação da área de atuação nas áreas prioritárias para conservação e restauração ecológica do Estado de São Paulo visando projeto complementar a ser proposto para FAPESP
- d. Sugere-se que, para dar mais visibilidade pode ser articulada uma apresentação no IPEF e desta maneira iniciar uma ação para envolver outras empresas do setor florestal que não estão participando ou envolvidas nas iniciativas regionais;
- e. Nas áreas onde não há propriedades/operação das empresas participantes do FF-SP, a exemplo do manancial de Itatinga, as empresas podem agir com o intuito de influenciar boas práticas uma vez que 15% da área está coberta com plantio de eucalipto;
- f. Sugere-se um seminário da área focal – “Planejando o Despertar do Gigante”

No final foi exibido o vídeo produzido através da Associação Brasileira de Biodinâmica com o apoio das ONGs locais e patrocínio da Mahle sobre a Área Livre de Transgênico. O vídeo pode ser acessado no link <https://vimeo.com/193813917>.

As atividades foram encerradas com uma pizzada e confraternização.

## **2º dia: 06/12/16**

**3. BALANÇO DAS ATIVIDADES DO FF-SP 2015/2016:** Foi feita apresentação pela Secretária Executiva (Anexo IV) e diálogo com os membros. Destacou-se que as ações vem surtindo efeito em indicar mudanças no manejo ou atividades das empresas florestais à exemplo das ações de proteção da Fazenda Monte Claro pertencente a Suzano (instalação de cadeados nas porteiras e parceria com a Polícia Ambiental – redução de 20 para 1 ocorrência). Também, ao longo da apresentação foram sugeridas algumas atividades para o fórum que depois serão consideradas no planejamento detalhado do ano de 2017 sendo elas, incluindo sugestões do Daniel Venturi enviadas por e-mail no dia 05/12:

- a. Ações no Vale do Paraíba estimulando a retomada da tabela de conexões e sugestão para o Lincoln apresentar esse resultado para a nova gestão municipal; replicar o encontro no final de 2017 para monitoramento e incentivo de continuidade das conexões;
- b. Diretrizes Socioambientais – inserir na pauta de um encontro a apresentação das empresas que devem mostrar as ações relativas as diretrizes; organizar visita com foco neste tema tendo duas possibilidades *i.* uma empresa sedia este encontro e realiza a visita em suas áreas; *ii.* Após as apresentações a plenária escolhe a empresa que quer visitar e a visita é

feita em outro momento; Sugeriu-se também a apresentação dos relatórios de sustentabilidade das empresas;

- c. Entendemos que o assunto Javali é importante e devemos continuar dialogando sobre isso, principalmente trazer para dentro do diálogo informações sobre a situação de manejo da espécie; também viu-se que há uma conexão com Biodiversidade e sugere-se resgatar o GT Biodiversidade;
- d. CAR/PRA – existe um movimento de acompanhamento da regulamentação no estado de São Paulo, o +Florestas e a Florestar também está trabalhando nisso – importante trazermos isso para o fórum também para, principalmente, nivelar o conhecimento; Sugere-se convidar Helena Carrascosa da Sec. Meio Ambiente para falar do assunto
- e. Organizar seminário ou repensar como efetivar a participação de outros setores no diálogo – reflexão sobre funcionar atualmente com a cabeça de quando a “instituição” foi fundada; considerar que o DF é um catalizador de outras iniciativas também; pensar a dimensão que queremos para o seminário: área focal ou estado de São Paulo com uma visão político-estratégica?  
(e-mail Daniel Venturi)
- f. Intercambio LUD (PR)/NGP/Áreas focais FF-SP; Envolvimento de outros setores – Programa Agricultura da WWF e conexão setor sucroalcooleiro
- g. Restauração em larga escala – experiências das empresas; convidar PRMA e outros setores;
- h. Discussão sobre fomento/pequenos produtores – livro FSC+WWF+empresas florestais – 2º semestre
- i. Áreas protegidas privadas
- j. Intercâmbio com Fórum MS – divisa SP-MS – *consideramos que a divisa de São Paulo não tem empreendimentos florestais, mas a ideia do intercambio ainda é interessante.*

**4. Avaliação do FF-SP baseado no formulário google:** foi feito um trabalho em grupos em cima das perguntas enviadas pelo Diálogo Nacional para avaliação dos fóruns regionais. 9 pessoas responderam o formulário previamente e as respostas foram impressas; foram formados 3 grupos de 3 pessoas, cada grupo trabalhou uma pergunta do formulário (Avanços, desafios e o que fazer para trabalhar o desafio) buscando categorizar as respostas em Área Focal, Planejamento, Participação e outra que surgir; após o trabalho em grupo o resultado foi apresentado em flipchart e comentado em plenária (AnexoIV)

**5. Eleição da Secretaria Executiva:** Foi feita breve fala da atual secretaria executiva sobre o processo de sucessão baseado na ideia de formar uma Secretaria Executiva com titular e suplente de diferentes instituições, o suplente com a função de acompanhar, auxiliar e dar continuidade aos trabalhos se assim fosse acordado em plenária e também da importância de se ter dois representantes de empresas diferentes também. Desta maneira reafirmou-se a proposta da Associação Pró-muriqui assumir a Secretaria Executiva o que foi aceito pelos presentes. A suplência e representantes das empresas não foram definidos, trabalho a ser feito no início do ano.

Juliana Griese agradece a confiança e participação de todos nestes quatro anos que ficou à frente da Secretaria Executiva e ressalta que esse trabalho foi muito importante tanto pessoalmente

quanto para o Instituto Itapoty. Todos agradecem e ressaltam a importância do trabalho feito para o avanço do Fórum Florestal São Paulo.



**Membros do Fórum Florestal São Paulo no último encontro realizado pelo Instituto Itapoty.**

**Encaminhamentos:**

**RELAÇÃO DE DOCUMENTOS ANEXOS:**

<b>ANEXO I</b>	Lista de Presença
<b>ANEXO II</b>	Programação do XXVII Encontro
<b>ANEXO III</b>	Apresentação
<b>ANEXO IV</b>	Avaliação

O conteúdo desta memória foi baseado em anotações feitas no dia do encontro e não reflete toda a riqueza do diálogo.

Memória apresentada para aprovação no dia 09 de dezembro de 2016 aos participantes do fórum do XXVIII Encontro e aprovada dia 14 de dezembro de 2016.

**Juliana Griese**

Secretária Executiva do Fórum Florestal de São Paulo

Instituto Itapoty

**ANEXO I**
**LISTA DE RESENÇA**

 <b>DIÁLOGO FLORESTAL</b> FÓRUM FLORESTAL DE SÃO PAULO		LISTA DE PRESENÇA XXVIII ENCONTRO DO FÓRUM FLORESTAL DE SÃO PAULO 05 e 06 DE DEZEMBRO DE 2016 - ITATINGA - SP				
Nome	Instituição	Telefone Fixo	Celular	E-mail	Assinatura	
Barbara B. Hernandez	Inst. Itapoty	(11) 981406071		barbara@itapoty.br		
IRINE S. NAKAMURA	KLATIN	42 949720784		IRINE.NAKAMURA@KLATIN.BR		
Douglas P. de Souza	Inst. Itapoty	(11) 976539786		Douglas@itapoty.br		
Rafael Baroni	F. S. C.	(11) 99910922		rafaelbaroni@fsc.com.br		
MARCIO TREFFI	UNIFESP	-	-	MARCIOTREFFI@UNIFESP.BR		
ROSELI M. MACHUCA	INST. REFRIGERATA	(11) 2544-1626	(11) 94546-0302	roseli@refrigerata.org.br		
Claudia M. A. Costa	Suzano Papel e Cel.	(11) 3686-5873	(11) 9 995-2398	Costa@suza.com.br		
Munilo Mello	Itapoty	3348-3397	97833-3820	munilo@itapoty.br		

**ANEXO II****PROGRAMAÇÃO e CONFIRMAÇÕES DE PRESENÇA**

XXVIII Encontro do FF-SP – 05 e 06 de dezembro de 2016

Local: Pardinho e Horto de Itatinga – Esalq/Usp

**05 de dezembro de 2016****10h30** – Encontro em Pardinho no restaurante Paineira Velha**Endereço Restaurante Paineira Velha**, Estrada Vicinal Constantino Pauletti, Km 05, Pardinho, SP<https://www.google.com/maps/place/Restaurante+Paineira+Velha/@-23.1222899,-48.3397691,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x0:0x8c68daedab9cd0f7!8m2!3d-23.1222899!4d-48.3375804?hl=en-BR>

Orientações: Chegando em Pardinho, seguir reto (passando pela rotatória de entrada) e virar à direita logo depois da Sabesp. Seguir em frente por aproximadamente 5,8km até o restaurante que fica do lado direito da estrada.

Boas Vindas, apresentação dos participantes e aprovação da programação

A região da Cuesta (Itatinga e região): caracterização, ações atuais e planejadas

**12h – 14h** – Almoço e traslado para o horto**14h – 18h**

Área focal Itatinga – iniciativas, potenciais e desafios.

Documento de manifestação do DF sobre Licenciamento Ambiental

Avanços e desafios no Vale do Paraíba / Projeto Corredores do Vale do Paraíba (à confirmar)

Experiências agroecológicas nas empresas (à confirmar)

**Jantar** – Pizza do Ciro**06 de dezembro de 2016 – Horto de Itatinga****8h30** – Avaliação 2016, planejamento 2017 e eleição da Secretaria Executiva

## PARTICIPANTES CONFIRMADOS

	<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
	<b>ONGs</b>	<b>Membros do Fórum Florestal Paulista</b>
<b>1</b>	Mauricio Talebi	Pró-muriqui
<b>2</b>	Daniel Venturi	WWF Brasil
<b>3</b>	Barbara B. Fernandes	I. Itapoty
<b>4</b>	Murilo Mello	I. Itapoty
<b>5</b>	Juliana Griese	I. Itapoty

	<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
<b>6</b>	João Nagamura	I. Refloresta
	<b>Empresas Florestais</b>	<b>Membros do Fórum Florestal Paulista</b>
<b>1</b>	Ivone Namikawa	Klabin
<b>2</b>	Rafael Baroni	Fibria
<b>3</b>	Alexandre DiCiero	Suzano
<b>4</b>	Yugo Matsuda	Suzano
<b>5</b>	Caio Costa	Suzano
	<b>Justificaram Ausencia</b>	
<b>1</b>	Nathalia Granato	IBA
<b>2</b>	Paulo Groke	I. Ecofuturo
<b>3</b>	Carolina Ferreira	ACVP
<b>4</b>	Lincoln Delgado	GCE

## ANEXO IV

### **Avaliação das Atividades do Diálogo Florestal Paulista (DF SP) Para o Encontro Nacional de 2016**

**3 - Em sua opinião, quais os três principais avanços/resultados alcançados nos últimos anos?(7 responses)**

**RESUMO:**

**FORMA DE TRABALHO:** Regionalização dos temas e com priorização de áreas de atuação; A transparência, a troca de conhecimento e a organização dos encontros; Engajamento de atores que não pertencem ao FFSP para participarem da discussão na Bacia do Rio do Peixe

**TEMAS:** Diálogo sobre os temas Água, Biodiversidade no contexto de paisagem envolvendo conectividade, corredores, restauração; transgênicos e relação com a comunidade; tais temas muitas vezes são polêmicos.

**CERTIFICAÇÃO:** Certificação: Participação em processos de certificação, compartilhamento de experiências de boas práticas de manejo florestal entre empresas e organizações, aproximação FF-SP e FSC

**PARTICIPAÇÃO:** Participação assídua das maiores empresas do setor florestal, com representantes que possuem cargos de diretoria nestas

**OUTROS:** Influencia no manejo florestal; Entendimento, interação e visão de objetivos

**Respostas de cada um**

Ampla participação nos processos de consulta certificação florestal, discussão de questões relevantes como água e restauração, assuntos específicos como corredores ou bacias.

a) consolidar grupo de instituições nos setores corporativo e sociedade civil, b) priorizar espacialmente duas áreas de atuação em SP

manutenção do diálogo, início de projeto de paisagem (hídrica e biodiversidade) com ampla participação de outras iniciativas e participação em temas importantes como OGM e químicos no plano de manejo da água de botucatu

- Temas discutidos principalmente conservação da biodiversidade e água no contexto de paisagens e considerando a dinâmica de microbacias e regionalização dos temas conforme arranjos institucionais de cada região à exemplo do primeiro encontro de 2016 que aconteceu em São José dos Campos - Diálogo sobre a questão das AGMs - Maior diálogo entre FF-SP e FSC Brasil – efetivação de participantes de ONGs do FF-SP no FSC-BR

Diálogo e compartilhamento de experiências de boas práticas de manejo florestal entre empresas e organizações, Protagonismo em ações de restauração, conectividade e conservação da biodiversidade,

Não tenho conhecimento suficiente para opinar.

1) Discussão de forma ampla de temas polêmicos, com a presença de especialistas no assunto. Ex. uso da água, proteção da biodiversidade, transgênicos, relação com as comunidades. 2) Participação assídua das maiores empresas do setor florestal, com representantes que possuem cargos de diretoria nestas. 3) Influenciado melhoras no manejo florestal

A transparência, a troca de conhecimento e a organização dos encontros.

Entendimento, interação e visão de objetivos

1 - Definição de locais prioritários para atuação 2 - Engajamento de atores que não pertencem ao FFSP para participarem da discussão na Bacia do Rio do Peixe

#### **4 - Em sua opinião, quais são os três principais desafios que ainda persistem?(7 respostas)**

##### **RESUMO:**

**ÁREAS FOCAIS:** Avançar no trabalho em **áreas focais** principalmente no Alto Paranapanema e Itatinga (áreas focal), implantando a metodologia de ampliação do fórum (e participações) através de iniciativas locais, por exemplo como está acontecendo no Vale do Paraíba: Fibria + 1 ou 2 ONGs liderarem iniciativa local sem atribuições diretas do FFSP como um todo (as distâncias e custos não permitem que todos se movimentem e participem de todas as ações durante o ano); Definir e desenvolver ações estratégicas, em conjunto, nas principais regiões de atuação das empresas/ongs; Conseguir implementar as ações definidas nos projetos, como o da Bacia do Rio do Peixe

**AÇÕES EXTERNAS:** Melhor discussão e articulação para influenciar em legislação e regulamentação e diálogo com outros setores

**PARTICIPAÇÃO:** melhor e mais efetiva participação continuada de empresas e organizações com engajamento dos participantes; amostrar outras regiões do Estado paulista e inserir stakeholders daquelas regiões; Manter e mobilizar a participação das empresas tais como Lwarcel, Eucatex e Melhoramentos que desistiram de participar e Duratex que não participa; mobilizar outras empresas ligadas ao setor madeireiro e de resinas; Manter o engajamento ativo dos participantes nas reuniões do FF

**PLANEJAMENTO E FORMA DE FUNCIONAMENTO:** avançar na definição de objetivos metas atividades e ações concretas; criar um instrumento permanente de avaliação e monitoramento do fórum; Reforçar a implantação da gestão compartilhada da SE entre ONG e 1 empresa visando dirimir eventuais distanciamentos nos planejamentos técnicos e financeiros entre a SE e as empresas; Priorização de tópicos, implantação das ações e alinhamento de alguns conceitos entre os atores do Fórum; prática de propostas com interação entre as empresas e 3º setor;

##### **Respostas de cada um**

A possibilidade de trabalho conjunto empresas e organizações para condução de projeto corredores no Alto Paranapanema, melhor discussão e articulação para influenciar em legislação e regulamentação e melhor e mais efetiva participação continuada de empresas e organizações.

a) amostrar outras regiões do Estado paulista e inserir stakeholders daquelas regiões, b) avançar na definição de objetivos metas atividades e ações concretas, c) criar um instrumento permanente de avaliação e monitoramento do fórum

Implantar a metodologia de ampliação do fórum (e participações) através de iniciativas locais, por exemplo: Fibria + 1 ou 2 ONGs liderarem iniciativa local sem atribuições diretas do FFSP como um todo (as distâncias e custos não permitem que todos se movimentem e participem de todas as ações durante o ano). Reforçar a implantação da gestão compartilhada da SE entre ONG e 1 empresa visando dirimir eventuais distanciamentos nos planejamentos técnicos e financeiros entre a SE e as empresas. Estabelecer outro território para tratar paisagem, além da bacia do Peixe no Vale do Paraíba. Seria interessante a região de capão bonito ou itatinga.

- Identificação e mobilização de ONGs que ainda não estão participando do Fórum mas que tem potencial de contribuir; - Manter e mobilizar a participação das empresas tais como Lwarcel, Eucatex e Melhoramentos que desistiram de participar e Duratex que não participa; mobilizar outras empresas ligadas ao setor madeireiro e de resinas. - Continuar com o movimento de regionalização dos temas e incentivar pequenos encontros regionais independente da Secretaria Executiva;

Diálogo com outros setores produtivos, Abordagem em paisagem e aumento de escala dos impactos das empresas florestais em projetos de conservação e restauração (não apenas cases e projetos pilotos)

Engajamento dos participantes (participação ativa, comprometimento).

1) Trazer mais empresas e ONGs para participar ativamente do Fórum 2) Elaborar um Plano de Ação estratégico para os próximos anos 3) Definir e desenvolver ações estratégicas, em conjunto, nas principais regiões de atuação das empresas/ongs.

Priorização de tópicos, implantação das ações e alinhamento de alguns conceitos entre os atores do Fórum.

Diálogo entre empresas e 3º setor, articulação com outras empresas e prática de propostas com interação entre as empresas e 3º setor.

1 - Manter o engajamento ativo dos participantes nas reuniões do FF 2 - Conseguir implementar as ações definidas nos projetos, como o da Bacia do Rio do Peixe 3 - Engajar no fórum outros atores do setor florestal

## **5 - Quais são as três atividades que o Fórum poderá realizar para ajudar nos desafios(7 responses)**

### **RESUMO:**

**ÁREAS FOCAIS:** seminários em regiões específicas e/ou fóruns periódicos/encontros menores na duas regiões selecionadas; mobilizar expertise em SIG para construção de plataforma operacional estadual do DF-SP; Estabelecer forte gestão de comunicação e delegação para que membros locais desenvolvam ações sob as diretrizes definidas na plenária e no planejamento do FFSP; Capacitações sobre abordagem de paisagem, diálogos com outras instituições representantes dos setores produtivos, maior advocacy por ações e compartilhamento de experiências com restauração florestal (INDC); Estudar a possibilidade da contratação de um/uma assessor para cuidar especificamente das articulações regionais e dos projetos definidos como prioridade

**AÇÕES EXTERNAS:** encontrar fórmulas de envolvimento na discussão de legislação e regulamentação; Participação em alguns fóruns, como comitês de bacias para ajudar na estratégia do FF

**PARTICIPAÇÃO:** Melhor divulgação e articulação nos setores(empresas e organizações); Planejar o convite a outras instituições e envolver os membros para apoiar esse trabalho; este trabalho talvez deva envolver uma reflexão sobre o que afasta ou não atrai outras instituições a participar do fórum; Engajamento das empresas e associações de empresas para identificação e mobilização de outras empresas com potencial de contribuir no diálogo; Atuar em temas e regiões que tenham envolvimento direto das empresas. Isto pode melhorar a participação e gerar resultados efetivos; Fazer chegar à sociedade as boas práticas de manejo florestal adotadas e os desafios que ainda persistem com as respectivas propostas/sugestões de melhoria viáveis por meio de mídias sociais e outros; Interface com outros stakeholders relevantes como sistemas de certificação; Reunião de 2 dias focada na elaboração de Plano de Ação Estratégico; Articulação com mais atores em diferentes regiões do estado

Fortalecer o feedback de ações através de e-mails/telefonemas entre os encontros

**PLANEJAMENTO:** elaborar e consolidar a aplicação de avaliação e monitoramento do fórum; Ampliar a divulgação e realizar um grande evento no início de 2017; continuar a convidar especialistas as reuniões e incentivar a sugestão de melhorias; Divulgar o plano de trabalho para o conhecimento da sociedade

### **Respostas de cada um**

Melhor divulgação e articulação nos setores(empresas e organizações), encontrar fórmulas de envolvimento na discussão de legislação e regulamentação e seminários em regiões específicas.

a) elaborar e consolidar a aplicação de avaliação e monitoramento do fórum. b) mobilizar expertise em SIG para construção de plataforma operacional estadual do DF-SP, c) realizar fóruns periódicos na duas regiões selecionadas como especialmente prioritárias.

Estabelecer forte gestão de comunicação e delegação para que membros locais desenvolvam ações sob as diretrizes definidas na plenária e no planejamento do FFSP.

- Planejar o convite a outras instituições e envolver os membros para apoiar esse trabalho; este trabalho talvez deva envolver uma reflexão sobre o que afasta ou não atrai outras instituições a participar do fórum; - Engajamento das empresas e associações de empresas para identificação e mobilização de outras empresas com potencial de contribuir no diálogo; - Reforçar a oportunidade de regionalização do diálogo sobre os temas, firmando parcerias entre os membros (empresas+ONGs) para realização de pequenos encontros regionais independente da Sec. Ex.

Capacitações sobre abordagem de paisagem, dialogos com outras instituições representantes dos setores produtivos, mais advocacy por ações e compartilhamento de experiências com restauração florestal (INDC)

1) Atuar em temas e regiões que tenham envolvimento direto das empresas. Isto pode melhorar a participação e gerar resultados efetivos. 2) Fazer chegar à sociedade as boas práticas de manejo florestal adotadas e os desafios que ainda persistem com as respectivas propostas/sugestões de melhoria viáveis por meio de mídias sociais e outros. 3) Interface com outros stakeholders relevantes como sistemas de certificação.

1) Ampliar a divulgação e realizar um grande evento no início de 2017 2) Estudar a possibilidade da contratação de um/uma assessor para cuidar especificamente das articulações regionais e dos projetos definidos como prioridade. 3) Reunião de 2 dias focada na elaboração de Plano de Ação Estratégico.

Fortalecer o feedback de ações através de e-mails/telefonemas entre os encontros, continuar a convidar especialistas as reuniões e incentivar a sugestão de melhorias.

Articulação com mais atores em diferentes regiões do estado, meio de campo para concretização das ações entre os atores (cobrar mais das partes) e convencimento de novos membros.

1 - Desenvolver um planejamento estratégico com objetivos e metas 2 - Divulgar o plano de trabalho para o conhecimento da sociedade 3 - Participação em alguns fóruns, como comitês de bacias para ajudar na estratégia do FF

**Avaliação das Atividades do Diálogo Florestal Paulista (DF SP)  
Resultado da dinâmica de grupo realizada no XXVIII Encontro**

